

A Revista do Superdotado

2^a

EDIÇÃO



CENTRO ESTADUAL DE ATENDIMENTO MULTIDISCIPLINAR
PARA ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO – CEAM/AHS

GOVERNADOR DO ESTADO DE MS
Reinaldo Azambuja

VICE-GOVERNADOR
Murilo Zauith

SECRETÁRIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Maria Cecilia Amendola da Motta

SECRETÁRIO ADJUNTO DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Edio Antonio Resende de Castro

SUPERINTENDENTE DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS
Helio Queiroz Daher

COORDENADORA DE POLÍTICAS PARA A EDUCAÇÃO ESPECIAL
Adriana Aparecida Burato Marques Buytendorp

GERENTE PEDAGÓGICA CEAM/AHS
Eliane de Fátima Alves de Moraes Fraulob

COORDENADORAS PEDAGÓGICAS CEAM/AHS
Cynthia Garcia Oliveira
Maria Eugênia Bordignon Nachif

M4279s

Mato Grosso do Sul (Estado). Secretaria de Estado de Educação.

Super D: a revista do superdotado / Organizadores, Adriana Aparecida Burato Marques Buytendorp; Eliane de Fátima Alves de Moraes Fraulob; Danyelle Samaniego Vasconcelos. Campo Grande, MS: Secretaria de Estado de Educação do Mato Grosso do Sul – SED/MS, [s.d.].

47 p. : il.; e-Book - PDF

ISBN 978-65-88366-34-9

1. Crianças superdotadas - Educação. 2. Superdotados - Educação. 3. Crianças superdotadas - Olimpíadas. 4. Educação especial - Campo Grande, MS. 5. Educação especial - Mato Grosso do Sul. I. Buytendorp, Adriana Aparecida Burato Marques, org. II. Fraulob, Eliane de Fátima Alves de Moraes, org. III. Vasconcelos, Danyelle Samaniego, org. IV. Título.

CDD 371.95

Expediente

GOVERNADOR DO ESTADO DE MS
Reinaldo Azambuja

VICE-GOVERNADOR
Murilo Zauith

SECRETÁRIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Maria Cecília Amendola da Motta

SECRETÁRIO ADJUNTO DE ESTADO DE
EDUCAÇÃO
Edio Antônio Resende de Castro

SUPERINTENDENTE DE POLÍTICAS
EDUCACIONAIS
Helio Queiroz Daher

COORDENADORA DE POLÍTICAS PARA A
EDUCAÇÃO ESPECIAL
Adriana Aparecida Burato Marques
Buytendorp

GERENTE PEDAGÓGICA CEAM/AHS
Eliane de Fátima Alves de Moraes Fraulob

COORDENADORAS PEDAGÓGICAS CEAM/AHS
Cynthia Garcia Oliveira
Maria Eugênia Bordignon Nachif

ORGANIZADORES
Adriana Aparecida Burato Marques
Buytendorp
Eliane de Fátima Alves de Moraes Fraulob
Danyelle Samaniego Vasconcelos

ARTE DA CAPA
Rodrigo Albuquerque

REVISÃO
Clara Livia Azevedo Holland

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO
Danyelle Samaniego Vasconcelos
Norma Eliza Josefa Geraldí
Ilustrações disponíveis em CANVA-PRO
e nos sites oficiais de cada Olimpíada.

Endereço de correspondência
Avenida: Tiradentes, nº 20 – Bairro
Amambai Campo Grande – MS, CEP nº
79090-000 Telefone: (67) 3314-1244/
99282-6368
E-mail: ceamahs.sedms@gmail.com



ÍNDICE

APRESENTAÇÃO -----06

EDITORIAL -----08

OLIMPÍADAS DO CONHECIMENTO --10

**Núcleo de Atividades de Altas
Habilidades/Superdotação (NAAH/S)
-----33**

DEPOIMENTOS "FALA GALERA" -----34

AS CONQUISTAS -----44

GALERIA DE FOTOS -----45

AGRADECIMENTOS FINAIS -----46

Apresentação



O Centro Estadual de Atendimento Multidisciplinar para Altas Habilidades/Superdotação – CEAM/AHS, realiza a cada ano um trabalho de grande qualidade oportunizando aos superdotados criarem, contribuírem e aplicarem perseverantemente seus talentos, contando com o profissionalismo de seus orientadores que os encorajam no desenvolvimento de seus potenciais, operacionalizando e dando continuidade ao projeto CEAMlímpicos.

Parabenizo a equipe envolvida no projeto, que divide com todo o público interessado o progresso da educação especial em âmbito Nacional.

Maria Cecilia Amendola da Motta
SECRETÁRIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO



Parabenizo o CEAM/AHS pelo ensino, estudo e pesquisa que são as ferramentas que proporcionam a base intelectual imprescindível para viabilizar progresso e crescimento contínuo do estudante, bem como a importância do trabalho colaborativo realizado em parcerias com os Municípios do Interior do Estado (CREs), com intuito de atender todos os estudantes da Rede Estadual de Ensino de forma inclusiva.

Helio Queiroz Daher
Superintendente de Políticas Educacionais



Com grande orgulho parabenizo o trabalho de todos os estudantes superdotados e os professores do "CEAMlímpicos" – CEAM/AHS, com destaque às orientações das professoras Elke Penha Benites e Ana Paula Floriano, pelo empenho no direcionamento e foco em pesquisas e produções científicas.

Parabéns a todos pelas conquistas nas Olimpíadas das áreas técnicas, tecnológicas e científicas em âmbito Nacional e internacional! Sejam nobres criadores para que possam contribuir nos avanços sociais

Adriana Aparecida Burato Marques Buytendorp
Coordenadora de Políticas para a Educação Especial



Com louvor e orgulho cumprimento a Equipe "CEAMlímpicos", que trabalhou arduamente para que esse projeto fosse realizado. Foi um desafio grandioso e exigiu mudanças e inovações a cada nova Olimpíada, e vocês, com muita determinação, venceram com excelência e prontidão. Os resultados positivos dão vida a esta revista, mantendo o padrão de qualidade, informações e profissionalismo do Centro no que se refere à Educação Especial do Estado.

Sou muito grata a todos que colaboraram para a materialização desse trabalho: professores, estudantes, famílias e escolas. Vocês são a razão do nosso orgulho!

Eliane de Fátima Alves de Moraes Fraulob
Gerente Pedagógica CEAM/AHS



A participação dos estudantes nas Olimpíadas e Feiras de Iniciação Científica oportuniza aos mesmos o desafio de aprimorarem seus conhecimentos e interesses específicos, favorecendo tanto o enriquecimento curricular, quanto o reconhecimento e visibilidade dos estudantes com altas habilidades ou superdotação dentro e fora do País.

Cynthia Garcia Oliveira
Coordenadora Pedagógica CEAM/AHS



O projeto CEAMlímpicos busca proporcionar aos estudantes superdotados a experiência de participarem de competições de maneira saudável e enriquecedora, e cada um dos nossos estudantes que se empenha para as Olimpíadas e feiras do conhecimento tem a oportunidade de se preparar para desafios futuros.

É um projeto que traz, para quem participa, várias oportunidades de aprendizado pessoal, acadêmico e social. É um privilégio poder acompanhar esse processo e ver o sucesso deles.

Maria Eugênia Bordignon Nachif
Coordenadora Pedagógica CEAM/AHS



Caro Leitor,

A Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso do Sul (SED/MS) tem o orgulho de lançar a segunda edição da revista “Super D”. Um trabalho do Centro Estadual de Atendimento Multidisciplinar para Altas Habilidades/Superdotação - CEAM/AHS no intuito de dar continuidade ao Projeto CEAMlímpicos, que busca dar visibilidade e promover os estudantes superdotados ao aplicarem seus conhecimentos, habilidades gerais e específicas, interesses, criatividade, envolvimento com uma tarefa, num pensamento científico ou criador em Olimpíadas em áreas do conhecimento no âmbito Nacional e Internacional.

O CEAMlímpicos foi idealizado no ano de 2020, com a participação de estudantes superdotados da Educação Básica da cidade de Campo Grande e dos 22 Municípios do Interior do Estado com suas Coordenadorias Regionais e professores das Salas de Recursos Multifuncionais, orientados pelos professores do Atendimento Educacional Especializado do Centro.

A 2ª edição da Revista apresenta as realizações, avanços e conquistas do ano de 2022 e possibilita perceber a melhoria qualitativa e quantitativa no processo e desenvolvimento das competições por meio do envolvimento nos atendimentos educacionais especializados oferecidos pelo CEAM/AHS.

Boa leitura!

Eliane de Fátima Alves de Moraes Fraulob
GERENTE PEDAGÓGICA CEAM/AHS

O CEAM/AHS

O Centro Estadual de Atendimento Multidisciplinar para Altas Habilidades/Superdotação – CEAM/AHS foi criado por meio do decreto nº 14.786 em 24 de julho de 2017, que reorganiza o Núcleo de Atividades de Altas Habilidades/Superdotação – NAAH/S.

O Centro é mantido pela Secretaria de Estado de Educação, vinculado diretamente à Coordenadoria de Políticas para Educação Especial e à Superintendência de Políticas Educacionais.

O CEAM/AHS realiza o Atendimento Educacional Especializado – AEE, que tem como finalidade oferecer um serviço de natureza pedagógica, de forma complementar e/ou suplementar à formação do estudante, considerando suas habilidades, interesses, ritmos e estilos de aprendizagem no enriquecimento curricular, assim como promove a formação continuada dos profissionais da educação, oferece orientação e acompanhamento às famílias e à comunidade escolar, bem como implanta e implementa parcerias com instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos, conveniadas com o poder público, visando ampliar as condições de apoio ao atendimento escolar integral da pessoa com Altas Habilidades ou Superdotação de forma a estimular e favorecer o desenvolvimento de suas potencialidades.

Eliane de Fátima Alves de Moraes Fraulob
GERENTE PEDAGÓGICA CEAM/AHS



**OLIMPIADAS
DO
CONHECIMENTO**



The image features a central circular graphic containing three medals. The top medal is gold with a blue ribbon and the number '1'. The middle medal is silver with a red ribbon and the number '2'. The bottom medal is bronze with a green ribbon and the number '3'. The medals are set against a dark background. The text 'OLIMPIADAS DO CONHECIMENTO' is written in a bold, purple, sans-serif font, curving around the top and sides of the central image. Two purple stars with laurel wreaths are positioned on the left and right sides of the central image.

MATEMÁTICA

O Projeto CEAMlímpicos tem sido de grande êxito para contribuir no processo criativo e envolvimento na área acadêmica. A cada Olimpíada é possível observar a melhoria do foco nas práticas táticas voltadas para a Matemática, percebendo a determinação para alcançar o êxito positivo ao final das etapas de cada Olimpíada.



Elke Penha Benites
Professora do Atendimento
Educativo Especializado de
Matemática.



Olimpíada Brasileira de Raciocínio Lógico



A Olimpíada Brasileira de Raciocínio Lógico – OBRL tem início do 4º ano do Ensino Fundamental até o Ensino Médio. Em 2022, foram inscritas 215 escolas e mais de 55.630 participantes no Brasil.

O CEAM/AHS contou com 21 estudantes, inscritos na OBRL e foram premiados com 26 medalhas, os estudantes obtiveram esses resultados no ano de 2021 e 2022. Medalhistas de ouro: Cássio Queiroz Minozzo, Gabriel Nesta, Leonardo Paillo, Arthur Pereira Vale, Daniel Lima Pimentel de Freitas, Luiz Satoshi Yunomae Oikawa e João Paulo Amaral Nozzella. Medalhistas de prata: Pedro Lima Shineider, Felipe Carvalho Ferreira, Gabriel Fernandes Bueno, Lucas Ferreira de Oliveira, Caio Mendes Cruz de Souza, Cássio Queiroz Minozzo e Lucas Ferreira de Oliveira. Medalhistas de bronze: Daniel de Souza Sales, Bruno Seigjen Amano Nakano, Felipe Alves Bruzarosco, Francisco Yuki Ishikiryama, Hannyel Abner Chela, João Nathan Alves de Andrade, Anny Nicoly Dakan B. Bento, Hillary Alves Chela, Agnes Escobar de Souza, Felipe Carvalho Ferreira, Sarah Santos de Alexandre e Pedro Lima Schneider. Orientados pela Professora Elke Penha Benites do atendimento educacional especializado em Matemática, sob a coordenação de Maria Eugênia Nachif.

A competição oportuniza aos estudantes o contato com o mundo dos jogos e desafios de lógica, visando estimular a memória, a criatividade, a destreza e o pensamento lógico-analítico em cada nível.



SAIBA MAIS...



Desde 2019 até este ano, eu participei de várias Olimpíadas pelo CEAM/AHS e sou muito grato por isso. Ao participar obtive várias oportunidades, conheci pessoas incríveis e realizei de muitas atividades e projetos, dos quais me orgulho.

Cheguei a ser campeão estadual em Física e Química, participei de eventos on-line e presenciais e conquistei uma vaga na Olimpíada Internacional de Linguística, representando o País em uma competição de nível mundial. Isso tudo, não seria possível sem o suporte do CEAM/AHS, motivando-me a testar meus limites, participar de atividades competitivas e motivar outros estudantes a fazer o mesmo. Esses aprendizados e experiências levarei para a vida toda. Eu cresci como pessoa, adaptei-me a vários tipos de provas de conhecimentos, fiz amigos que mantenho até hoje e por último, mas não menos importante, ajudei e ajudo outras pessoas que querem seguir o mesmo caminho. Gratidão ao CEAM/AHS pelo imenso apoio que sempre tive em minha jornada acadêmica.

Canguru de Matemática Brasil



O Concurso Canguru de Matemática é uma competição anual internacional, sendo a maior competição de Matemática do mundo. Destinada aos estudantes do 3º ano do Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio. A competição conta com mais de 6 milhões de participantes inscritos por ano em mais de 80 Países.

O Centro conquistou 12 medalhas, sendo 3 medalhas de ouro: Arthur Pereira Vale, Caio Mendes Cruz de Souza e João Paulo Amaral Nozzella; 1 medalha de prata: Felipe Carvalho Ferreira; 5 medalhas de bronze com Cássio Queiroz Minozzo, Juan Fernandes G. Filgueiras, Daniel Lima Pimentel de Freitas, Samuel Kiyoshi Tibana Adania e Cassiano de S. dos Santos e 3 menções honrosas com Pedro Lima Schneider, Lucas Ferreira de Oliveira e Agnes Escobar de Souza.

SAIBA MAIS



Estudar no CEAM é uma experiência incrível, mas não pode ser limitador para a conquista das Olimpíadas. O CEAM é um impulsionador para o sucesso, contudo não fazemos só atividades relacionadas às Olimpíadas por isso também serve como um alívio do ambiente escolar padrão. O conjunto de atividades aliado à ótima equipe de instrutores, tornam estudar no CEAM um grande privilégio.



Lucas Ferreira de Oliveira

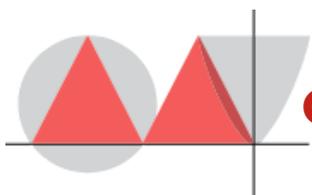


Olimpíada Mandacaru de Matemática



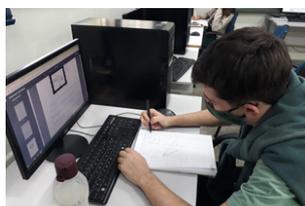
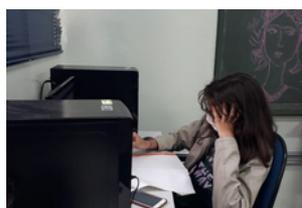
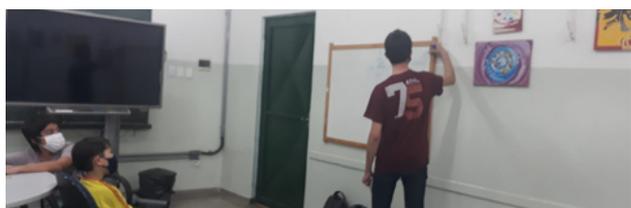
Essa Olimpíada é destinada as escolas públicas ou privadas, que possibilita que maior número de brasileiros possa ter acesso a informações da região Nordeste. Participaram da edição de 2022, 63 mil estudantes de todo o Brasil.

Pelo CEAM/AHS, foram inscritos 21 que conquistaram 12 medalhas, sendo: 4 medalhas de ouro: Arthur Pereira Vale, Cássio Queiroz Minozzo, Daniel Lima Pimentel de Freitas e Luiz Satoshi Yunomae Oikawa; 3 medalhas de prata: Caio Mendes Cruz de Souza, Guilherme Amaral Vasconcelos e Pietra Gregorato Baptista; 1 medalha de bronze: Lucas Ferreira de Oliveira e 4 títulos de menção honrosa: Bruno Seijen Amano Kanasiro, João Paulo Amaral Nozzella, Samuel Kiyoshi Tibana Adania e Yann Matheus Ferreira de Melo.



Olimpíada de Matemática da Unicamp OMU

A Olimpíada em 2022 contou com 2.015 equipes, de 23 Estados brasileiros, com um totalizando de 6.045 inscrições de estudantes da Educação Básica. Os estudantes do CEAM/AHS chegaram até a segunda fase. A 38ª OMU foi realizada on-line em pequenas equipes, com uma semana de duração para cada nível, com a orientação da Professora do Atendimento Educacional Especializado-AEE, Elke Penha Benites.



SAIBA MAIS



DESTAQUE

Meu nome é **Cássio Queiroz Minozzo** e atualmente estou no 1º ano do Ensino Médio. Já participei das Olimpíadas do conhecimento como OBMEP, OBI, OBRL, OBS, entre outras e eu as vejo como uma ótima oportunidade para o aumento do meu conhecimento em diversas áreas, além do enriquecimento curricular com as medalhas e menções honrosas.

Realizar essas competições é algo prazeroso e me sinto muito orgulhoso e satisfeito quando vejo meu nome na lista de premiados das provas. Consegui participar de muitas dessas provas graças ao CEAM/AHS, que junto à minha família me dão muito incentivo para estudar e praticar as provas e Olimpíadas.

Os meus objetivos para os próximos anos são estudar e me dedicar ao máximo para as próximas edições e ganhar mais prêmios, principalmente, medalhas e certificados, já que instituições como UFMS e UNICAMP estão adotando um sistema de ingresso sem vestibular para estudantes que se destacam em competições de conhecimento.



Singapura

A SINGA MATH é uma competição Internacional desenvolvida por uma equipe de matemáticos contratados pelo Ministério de Educação de Singapura, sendo que neste País, segundo o Programa Internacional de Avaliação de Alunos – PISA, encontram-se os melhores estudantes de Matemática do mundo.

Em 2022, foram 6 mil competidores inscritos no Brasil e 30 mil inscritos em todo o Mundo. O CEAM/AHS foi destaque na competição, apresentando alto desempenho com os estudantes. Foram 23 inscritos e destes, 16 foram medalhistas, sendo 3 ouro, 1 prata, 8 bronze e 4 títulos de menção honrosa. Medalharam: Gabriel Nesta Soares Correa, Luiz Satoshi Yunomae Oikawa e Antonio Maria Marçal Telo Nunes da Costa, que conquistaram a medalha de ouro. O estudante Eduardo de Carvalho Guimarães conquistou a medalha de prata. Agnes Escobar de Souza, Samuel Kiyoshi Tibana Adania, Gustavo Rodrigues Falleiros, Marina Silveira Weber, Miguel Crivelari Boiarenco, Bruno Seijen Amano Kanasiro, Felipe Carvalho Ferreira e Yann Matheus Ferreira de Melo conquistaram a medalha de bronze, e os estudantes Lucas Ferreira de Oliveira, Salvador Marçal Torres Nunes da Costa, Caio Mendes Cruz de Souza e Felipe Alves Bruzarosco conquistaram o título de menção honrosa.

Eu, Marina Silveira Weber, recebi a medalha de bronze na Singa Math 2022. Estou muito feliz por ter participado dessa Olimpíada.



Na última Maratona Cactus de Matemática foram mais de 65.000 inscritos. Os estudantes do CEAM/AHS chegaram até a segunda fase, com a participação de duas equipes formadas por 6 estudantes, sendo uma no Nível I e outra no Nível II, totalizando 6 menções honrosas: Arthur Pereira Vale, Caio Mendes Cruz de Souza, Daniel Lima Pimentel de Freitas, Felipe Carvalho Ferreira, Luiz Gustavo da Rocha Nunes e Yann

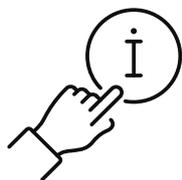
Matheus Ferreira de Melo, com a orientação da Professora do Atendimento Educacional Especializado–AEE, Elke Penha Benites.



Olimpíada Internacional de Matemática e do Conhecimento OIMC

A Olimpíada Internacional de Matemática e do Conhecimento – OIMC é organizada pelo Instituto Alpha Lumen, em parceria com a China – Hope Cup International.

O CEAM/AHS participou com 28 estudantes, os quais foram divididos em 3 times. Na segunda fase, o time “G2”, de estudantes do 6º e do 7º anos do Ensino Fundamental, foi classificada em segundo lugar, garantindo assim a medalha de prata. Foram medalhistas: Arthur Pereira Vale, Bruno Seijen Amano Kanasiro, João Vitor Costa Oliveira, Miguel Pergher Oliveira, Pedro Lima Schneider e Victor Rodrigues de Andrade, da cidade de Campo Grande – MS; Felipe Carvalho Ferreira da cidade de Dourados–MS e Luiz Gustavo da Rocha Nunes da cidade de Bonito–MS.



Meu nome é Miguel Pergher de Oliveira, tenho 12 anos e participei da OIMC - Olimpíada Internacional de Matemática e do Conhecimento.

Antes da primeira fase, eu fiz todos os simulados para treino, mas, ainda achava estranho utilizar a internet para responder as questões, que são divididas em: Pesquisa e Matemática. Mas conforme ia fazendo os simulados, fui me acostumando. Durante a primeira fase tínhamos que nos concentrar e trabalhar em equipe para fazer as questões rapidamente e corretamente, pois estes são fatores essenciais para podermos avançar para a segunda fase.

Durante a segunda fase, somente uma parte dos estudantes que participou da primeira fase iam participar. A prova era somente de Matemática e tínhamos quinze questões diretas e uma questão dupla. Cada um fazia uma questão, até finalizarmos, onde trabalhamos em equipe para resolver. Na minha opinião, a prova da OIMC foi bem diferente do convencional para Olimpíadas de Matemática e me proporcionou diversas experiências positivas para meu aprendizado em Conhecimentos Gerais e Matemática.



Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas - OBMEP

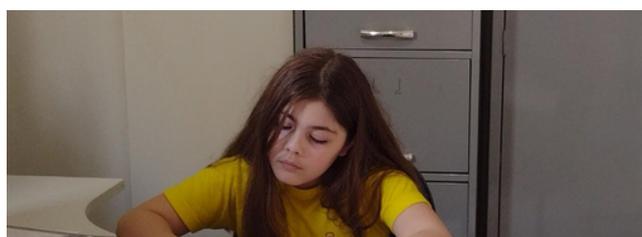
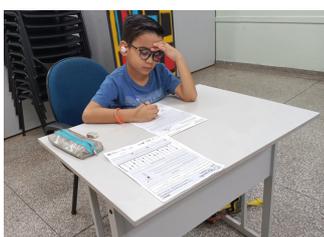


Na 17ª edição da OBMEP reuniu 18,1 milhões de estudantes inscritos, na qual o CEAM/AHS contou com 4 premiações, medalha de bronze: Cássio Queiroz Minozzo, menção honrosa: João Lucas Spindola Ferreira e Yann Matheus Ferreira de Melo, Campo Grande-MS. E menção honrosa, Felipe Carvalho Ferreira, Dourados-MS.



A 1ª Olimpíada Mirim OBMEP – Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas, é uma realização do Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada – IMPA, com apoio da B3 Social, da Sociedade Brasileira de Matemática – SBM. Na segunda fase, classificam os estudantes que obtiveram as maiores notas na prova da primeira fase.

No CEAM/AHS, foram classificados para a 2ª fase: Bruno Seijen Amano Kanasiro, Campo Grande-MS, Gustavo Rodrigues Falleiros, Dourados-MS e Pietra Gregorato Baptista, Jardim-MS.



Estudantes do CEAM/AHS são destaque na Olimpíada SINGA MATH Global Finals



Na edição deste ano da SINGA MATH Global Finals participaram mais de 8 países e 30 mil estudantes. Os estudantes do CEAM/AHS, Luiz Satoshi Yunomae Oikawa e Leonardo Paillo da Silva, foram convidados para participar da edição 2022.

A Olimpíada ocorreu em fevereiro de 2022, o estudante Luiz Satoshi Yunomae Oikawa recebeu medalha de ouro e ficou em 7º lugar no ranking mundial e o estudante Leonardo Paillo da Silva recebeu a medalha de prata, ficando em 21º lugar no ranking mundial, ambos na categoria Junior & College 1&2.



Química

"É muito gratificante trabalhar com os estudantes nas Olimpíadas e observar a evolução de seus comportamentos em situações as quais deveriam trabalhar individualmente ou em grupo, focando nas habilidades de liderança de determinados estudantes que ficam mais visíveis nessas situações. A exposição às Olimpíadas, também, contribui na preparação para a vida acadêmica e cotidiana, uma vez que faz com que os próprios estudantes descubram habilidades e potenciais que ainda não eram reconhecidos por eles mesmos, influenciando positivamente em suas escolhas futuras."



Ana Paula Floriano Santos
Professora do Atendimento Educacional Especializado de Química



Olimpíada Brasileira do Saber



A Olimpíada Brasileira do Saber - OBS atualmente conta com a participação de mais de 250 mil estudantes, estando presente em todos os Estados brasileiros.

Os estudantes do CEAM/AHS realizaram a primeira etapa da Olimpíada, no dia 18 de março de forma on-line. A 2ª fase ocorreu em caráter classificatório, na modalidade presencial, contemplando questões das áreas de Ciências, Robótica, Tecnologia, Língua Estrangeira e Atualidades.

Os estudantes conquistaram 11 medalhas, medalhas de ouro: Gabriel Nesta Soares Corrêa e Leonardo Paillo da Silva; medalhas de prata: João Paulo Amaral Nozzella, Luiz Satoshi Yunomae Oikawa e Piedro Samuel de Paula Belinaso; medalhas de bronze: Agnes Escobar de Souza, Cássio Queiroz Minozzo, Gabriel Fernandes Bueno e Miguel Martins de Andrea Vicente, medalhas de honra ao mérito: Hannyel Abner Chela e Kevin Freire Souza, com a orientação da Professora do Atendimento Educacional Especializado-AEE, Ana Paula Floriano Santos.





A Olimpíada Nacional de Ciências – ONC trata-se de um evento técnico científico, organizado pela Universidade Federal do Piauí – UFPI e realizado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação – MCTI. A edição de 2022 apresentou recorde de 3.154.000 inscritos já na 1ª fase.

No CEAM/AHS, 10 estudantes foram inscritos e 3 foram medalhistas, medalha de ouro: Luiz Satoshi Yunomae, medalha de prata: João Paulo Amaral Nozzella, Campo Grande – MS e medalha de bronze: Gabriel Fernandes Bueno, Fátima do Sul – MS.

Desde que passei a frequentar o CEAM/AHS, meus conhecimentos foram colocados à prova, seja por meio de Olimpíadas como: ONC, OBF, OBFEP, OIMC e a OBRL. Permitindo um progresso mais acentuado em criatividade, raciocínio e criticismo.

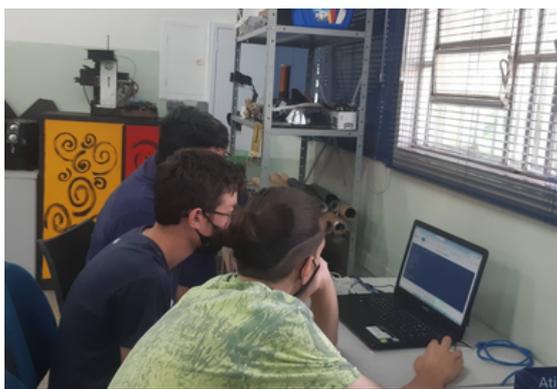
Guilherme Giovane Ribeiro de Moraes



Olimpíada Brasileira de Ciências

Em 2022, a Olimpíada Brasileira de Ciências contou com cerca de 10 mil estudantes que participaram da 1ª fase. Foram realizadas com a participação das delegações de mais de 50 países, representando 6 Continentes. O CEAM/AHS contou com cerca do total de quatorze estudantes.

Esses torneios são disputados anualmente em local itinerante entre estudantes de até quinze 15 anos, avaliados simultaneamente nas áreas de Física, Química e Biologia.



DESTAQUE

Participar das Olimpíadas é um grande privilégio para mim, pois poucas crianças da minha idade podem participar delas, então, eu acho uma coisa boa e que no futuro as Olimpíadas poderão me privilegiar mais. O principal desafio é saber que uma competição entre estudantes e consigo mesmo, o que é bom, pois estimula a vontade de ganhar e de se esforçar.



Eu já participei de muitas Olimpíadas, sendo a OBA (Olimpíada Brasileira de Astronomia) minha preferida, pois gosto do tema, bem elaborada e desafiante. Ao ser premiado percebi que estou evoluindo e que estou no caminho certo.

Recebi suporte do CEAM/AHS, nos preparos para as Olimpíadas, pois, ainda, não consigo me preparar sozinho. Também não posso esquecer-me do apoio da minha família, que faz o possível para eu participar das provas sempre me ajudando em tudo.

Pedro Lima Schneider





Olimpíada Brasileira de Química Júnior - OBQJr

A Olimpíada Brasileira de Química Júnior – OBQJr, edição de 2022, direcionada a estudantes do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental de escolas públicas e privadas, situadas em todo o Território Nacional.

Ao todo foram 119.668 inscritos na competição. O CEAM/AHS participou com 8 estudantes matriculados no atendimento educacional especializado – AEE de Química. A Olimpíada ocorreu em 2 fases: sendo a 1ª de forma on-line, diretamente no aplicativo do Programa Nacional Olimpíadas de Química – PNOQ. E a 2ª fase participaram 15% dos melhores colocados na 1ª Fase.



*Olá, meu nome é **João Ricardo Silva Gomes**, tenho 12 anos, frequento o 7º ano do ensino regular e sou estudante do CEAM/AHS. Eu participei das Olimpíadas de Ciências, da OBMEP da prova Canguru. Na minha opinião, as provas das olimpíadas foram importantes para testar os meus conhecimentos. Achei um pouco difícil, mas gostei porque foi desafiador.*



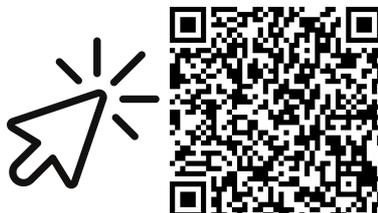
Olimpíada Estadual de Química - OEQ



A Olimpíada Estadual de Química – OEQ visa descobrir jovens com talento e aptidões para o estudo da Química, estimulando e engajando os participantes em atividades de ensino, pesquisa e extensão na área para representar o Mato Grosso do Sul na OEQ. Os estudantes com melhor classificação participam das Olimpíadas Internacionais de Química. O CEAM/AHS na edição de 2022, contou com a participação de 7 estudantes participaram da Olimpíada.



A Sapiëntia é uma Olimpíada de abrangência Nacional, para estudantes do Ensino Fundamental e Ensino Médio, a partir de uma perspectiva de conteúdos abordados e pautados pela Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas – ONU, pelo método ESG (Environmental, Social and Governance) e enriquecidos pela visão de pensadores do século XXI. No ano de 2022 o CEAM/AHS contou com a participação do estudante Francisco Yuki Ishikiriya.



DESTAQUE

Sempre fui muito interessado pelas Olimpíadas do conhecimento, elas acompanharam toda minha trajetória desde o Ensino Fundamental II até o Ensino Médio e me marcaram profundamente. Afinal, quem não gosta de receber prêmios, né?

Como estou no 3º ano do E.M., o meu foco é passar no vestibular, mesmo assim participei das Olimpíadas, como: OBMEP, OBF, OBQ etc... Embora seja cansativo, é estimulante a possibilidade de ganhar uma medalha.

Outro aspecto que observei é que em Campo Grande-MS, a cultura de Olimpíadas ainda é bem pouco explorada. Nem todas as escolas oferecem o apoio necessário para participar e se preparar. Fico feliz no CEAM/AHS com a iniciativa do Ceamlímpicos. Quem sabe no futuro aqui será um Polo de medalhistas Internacionais.

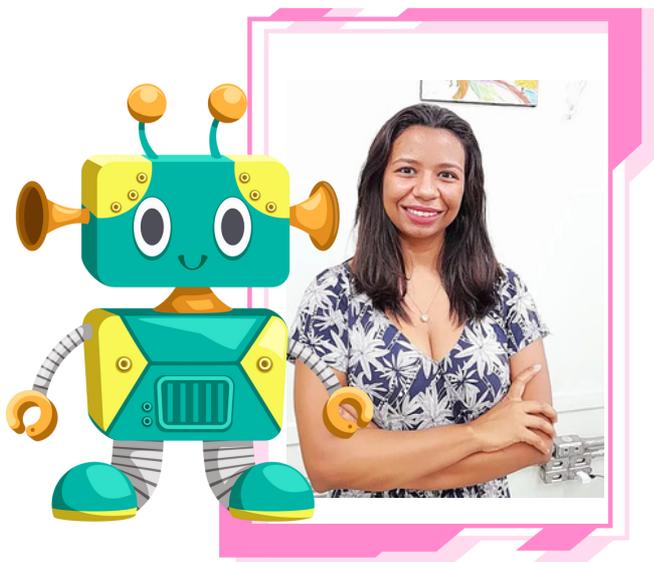
Mas não foi só pelos prêmios que as Olimpíadas me motivaram. Um aspecto importante é perceber o quão vasto é o conhecimento, seja na Matemática, Física ou Química e mesmo parecendo que aprendemos uma imensidão de conteúdos no Ensino Médio, sempre há como ir além. Por um lado, isso é assustador, afinal a gente se depara com um desafio que parece impossível, mas por outro, quem insiste e persevera cresce tanto como estudante, quanto indivíduo.

Enfim, agradeço por terem me acompanhado até aqui, espero que a minha participação venha contribuir e motivar outros estudantes a fazer o mesmo.

Luiz Satoshi Yunomae Oikawa



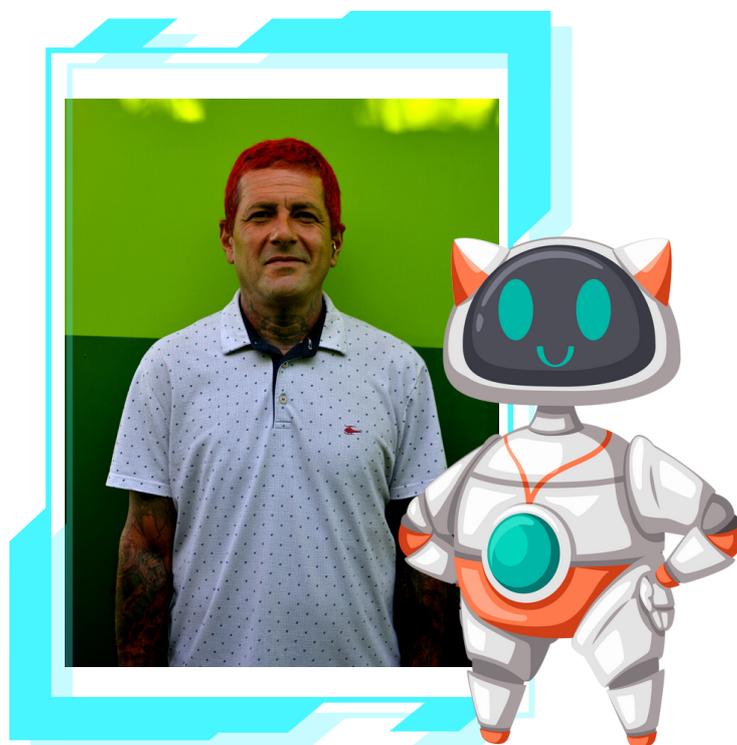
PROGRAMAÇÃO E ROBÓTICA



Ao longo do ano de 2022 tive a oportunidade de participar da 1ª Olimpíada Brasileira de Satélites – OBSAT com duas equipes, nas quais enfrentamos diversos desafios por ser uma Olimpíada que contempla uma gama de conhecimentos diversos, principalmente as Tecnologias da Informação e da Comunicação – TICS.

Gracy Kelly Costa Oliveira
Professora do Atendimento Educacional Especializado de Robótica

O CEAMLÍMPICOS, aliado ao atendimento individualizado, possibilita a alta performance dos estudantes dentro de parâmetros que consideram o interesse por engenharia, tecnologia, áreas de física óptica e nuclear, os aspectos físicos e ambientais, além da pesquisa e a resolução de problemas.



Luis Cosme Reis da Silva
Professor do Atendimento Educacional Especializado de Física

Olimpíada Brasileira de Satélites OBSAT



Em 2022, essa Olimpíada contou com 1508 participantes divididos em 352 equipes por todo o Brasil. O CEAM/AHS esteve presente com duas equipes, sendo que o projeto “Stormtroopers”, contou com a participação dos estudantes: Agnes Escobar de Souza, Cássio Queiroz Minozzo, Francisco Yuki Ishikiriya e Rafael Vasconcelos Fernandes, cujo objetivo foi realizar a supervisão e detectar queimadas no cerrado brasileiro.



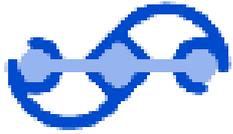
O projeto “CEAMSAT”, no qual participaram os estudantes Gabriel Fernandes Bueno, Hannyel Abner Chela, Hillary Avlis Chela e Jamille da Silva Oliveira, buscou monitorar toda a extensão do Pantanal a fim de localizar focos de incêndios, regiões desmatadas, bem como registrar as mudanças climáticas.



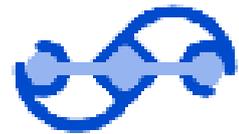
Olimpíada Brasileira de Informática-OBI

NA OBI, o CEAM/AHS contou com a participação de 7 estudantes, na modalidade Iniciação - Nível I e na modalidade Programação, em Níveis I, II e III. As provas exigem um conhecimento mínimo de programação e tarefas com alto nível de dificuldade, um conhecimento avançado de programação, com noções de estruturas de dados, algoritmos e técnicas de programação.

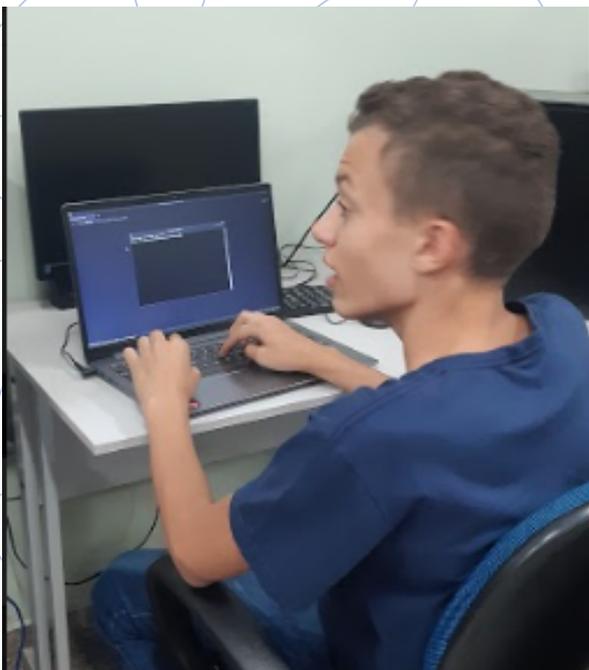




Maratona Tech



A Maratona no ano de 2022 ocorreu em duas fases, nas quais participaram escolas públicas e privadas. A última edição contou com a inscrição de 600 escolas, 120 mil estudantes na 1ª fase e 6 mil estudantes na 2ª fase. Os estudantes Agnes Escobar de Souza e Arthur Penna Mendonça Silva participaram pelo CEAM/AHS.



DESTAQUE



Meu nome é **Arthur Pereira Vale**, tenho 11 anos e participei ativamente das seguintes olimpíadas de Matemática: SINGAMATH, Canguru, OBRL, OIMC, OBMEP e Mandacaru. Esse ano, participei da olimpíada OBRL e ganhei medalha de ouro. Fiz a OIMC, 1° fase e a 2° fase, na qual fizemos 13.000 pontos de 16.000 possíveis. Também ganhei troféu na olimpíada Mandacaru e medalha na Canguru.

A olimpíada que eu mais gostei foi a OIMC, pois era em grupo de seis estudantes, sendo quatro de Campo Grande e dois do interior. A OIMC apresentou questões mais desafiadoras, como potências com expoente grande. Trabalhar coletivamente foi importante para a resolução dos problemas.

Estou satisfeito com minha participação em todas as Olimpíadas, foi bastante desafiadora me incentivou a me interessar ainda mais pelas áreas de Ciências exatas e Tecnológicas.

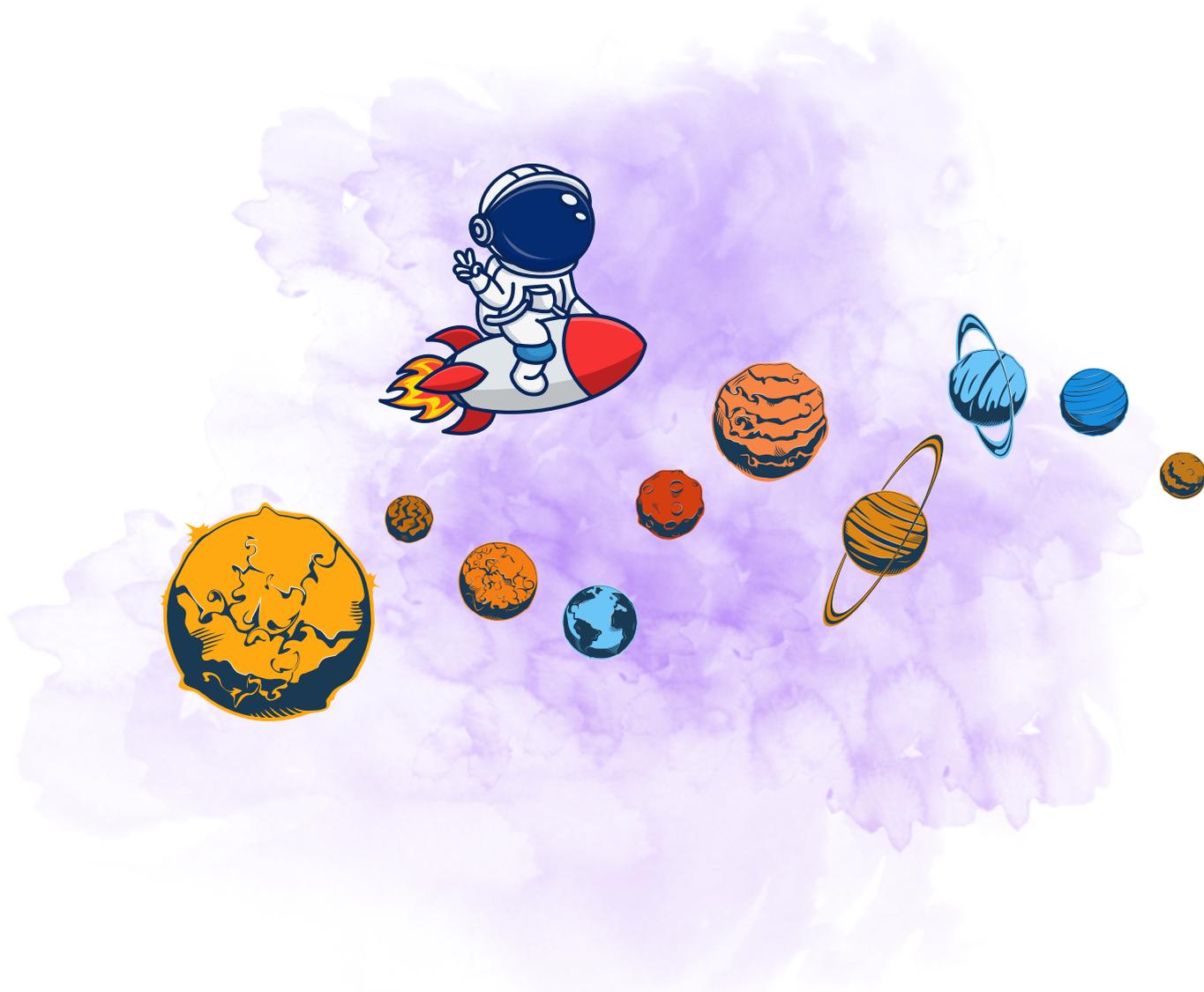
Sonho em fazer Olimpíadas fora do país, de nível internacional, onde competirei em pessoas do mundo inteiro.

Quero parabenizar meus colegas e todos os servidores do CEAM/AHS, em principal a professora Elke. Obrigado aos meus pais por me auxiliarem e me incentivarem nos estudos.





A OBA é realizada anualmente destinada aos estudantes do Ensino Fundamental e Médio no Brasil e no exterior. A Olimpíada contou com 784.390 participantes em 9.149 escolas de todos os Estados brasileiros. No CEAM/AHS, inscreveram-se 6 estudantes e conquistamos 1 medalha de ouro, no nível II (destinado aos estudantes do Ensino Fundamental) com o estudante Pedro Lima Schneider, orientado pelo professor Luiz Cosme Reis Silva.



A Feira de Tecnologias, Engenharias e Ciências de Mato Grosso do Sul é a maior feira científica da Região Centro-oeste e com o lema “A ciência é a esperança que transforma o mundo” visa aproximar estudantes e professores da Educação Básica e técnica do Estado de Mato Grosso do Sul da comunidade acadêmica, por meio de atividades científicas direcionadas à pesquisa. Participaram 596 estudantes de escolas públicas e privadas, com 170 trabalhos apresentados e avaliados.



Pedro Lima Schneider

1º lugar XI FETECC MS Júnior

Trabalho apresentado: “Explorando os Biomas do Cerrado e Pantanal Sul-mato-grossense Através da Gamificação e Propondo seu Uso nas Aulas de Geografia”

Orientador: Henrique Mamede Abrão – Professor do Atendimento Educacional Especializado - AEE em Geografia.

Coorientadora: Cynthia Garcia Oliveira

Alice da Silva Xavier Bento, Giovanna Carnevali Santos e Maria Julia Berbet Duailibi.

3º lugar XI FETECC MS Júnior

Trabalho apresentado: “Instrumentos Musicais Alternativos”

Orientador: Gleyton Berbet - Professor do Atendimento Educacional Especializado - AEE CEAM/AHS de Música

Coorientadora: Ana Gabriella Floriano Santos – Professora do Atendimento Educacional Especializado - AEE CEAM/AHS de Música



Agnes Escobar de Souza e Guilherme Giovane Ribeiro de Moraes

Menção Honrosa XII FETEC MS

Trabalho apresentado: “Fogo Natural ou Incêndio no Pantanal?”

Orientador: Rodrigo Borghezán – Professor do Atendimento Educacional Especializado - AEE de Biologia

Coordenadora Atendimento Educacional Especializado - AEE: Maria Eugênia Bordignon Nachif.



FECIGRAN

Feira de Ciência e Tecnologia da Grande Dourados

A FECIGRAN é organizada pelo Instituto Federal de Mato Grosso do Sul – IFMS e faz parte da programação da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia. A exposição apresenta trabalhos de pesquisa desenvolvidos por estudantes e professores orientadores do IFMS e de outras instituições públicas e privadas. Nessa edição foram 43 projetos inscritos.



Heloísa Gordin Ribeiro

1º lugar na FECIGRAN

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Trabalho: "A Dança como Aparelho Fortalecedor do Corpo, Mente e da Inclusão Social"

Orientadora: Gracy Kelly da Costa Oliveira - Professora CEAM/AHS

Coorientadora: Silvana de Cássia Ferreira do Amaral - Técnica da Coordenadoria Regional de Educação/CRE 5 – Dourados

Núcleo de Atividades de Altas Habilidades/Superdotação (NAAH/S)



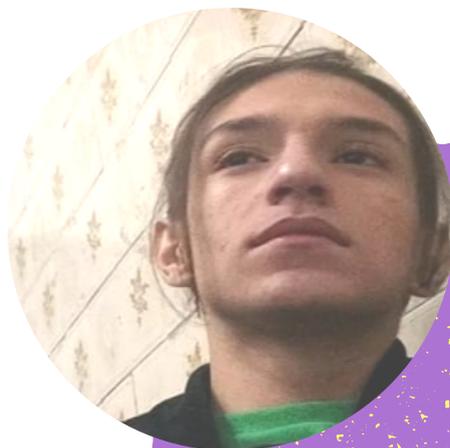
Um dos nossos objetivos é atender o estudante superdotado com enriquecimento, suplementação e inovação, desse modo o projeto do CEAMlímpicos vem ao encontro dessa proposta. Poder operacionalizar as Olimpíadas na Coordenadoria Regional de Educação de Dourados - CRE5 por meio do trabalho corroborativo entre CEAM/AHS agrega conhecimento e superação.

Técnica Maria Luiza Gonçalves Silva dos Anjos

As Olimpíadas, de forma geral, estimulam o estudante a descobrir e ampliar o conhecimento, desenvolvimento e crescimento de experiências. Conhecimentos esses que vão além da sala de aula, abrindo espaço para agregar uma gama bem maior de conhecimento e vivência.

Técnica Silvana de Cássia
Ferreira do Amaral





No ano de 2022 participei de muitas Olimpíadas de diversos assuntos, as quais superaram minhas expectativas por serem muito desafiadoras e por terem instigado minha busca nas diversas áreas de conhecimentos. Mesmo não tendo conseguido resultados que eu esperava, espero conseguir participar de mais Olimpíadas como essas no futuro.

Rafael Vasconcelos Fernandes

Eu gostei muito de participar das Olimpíadas do conhecimento porque fui desafiado a treinar para obter um bom resultado, bem como aperfeiçoar o raciocínio. O mais importante é que eu me diverti, pois fiz algo que eu gosto. Além disso, algumas Olimpíadas oferecem prêmios que nos incentivam a participar sempre.

Caio Mendes Cruz de Souza



A minha participação nas Olimpíadas deste ano foi inesperada e muito legal. Nunca imaginei que participaria de uma Olimpíada e ainda ganharia prêmio. Foi muito impressionante. Espero poder participar todos os anos.

Gustavo Rodrigues Falleiros



A Olimpíada Brasileira do Saber é uma oportunidade de valorizar e incentivar o conhecimento dos estudantes, fazendo com que queiram se aprofundar e aprender cada vez mais. Pude perceber o orgulho, autoestima e simples alegria do Kevin ao participar e receber a medalha.

***Depoimento da mãe do estudante
Kevin Freire Souza***

Eu gostei de participar das Olimpíadas do conhecimento, foi uma experiência nova, pois nunca tinha participado, nas próximas participações me dedicarei mais para ganhar medalha de ouro.

Piedro Samuel de Paula



Antes das provas eu fiquei muito insegura, porque pensava não ser capaz de ir bem, mas felizmente fui encorajada pela professora Silvana e apoiada pelos meus pais, realizei as provas e consegui resultados que eu não imaginava. Fico muito feliz de ter participado, foi uma experiência incrível, se eu pudesse participaria novamente. Agradeço imensamente pela oportunidade que me deram. Pude aprender muito!

Anny Nicolý Dakan Batista Bento

Eu diria que o CEAM/AHS foi um salto quântico em minha vida, que estava muito desmotivada na questão do aprendizado. Estou gostando muito de frequentar o CEAM/AHS, principalmente no quesito das Olimpíadas, que me instigam a melhorar sempre. Entretanto, também gosto de aprender linguagem de programação e adoro novas línguas, como Russo, que estou brincando de aprender.

Yann Matheus Ferreira de Melo



Sou Luiz Gustavo, fiz algumas Olimpíadas de Matemática nos últimos 2 anos e achei uma experiência muito boa, pois era um desafio fazê-las. Dentre elas, uma que eu mais lembro é a Mandacaru, pois eu só tinha feito uma Olimpíada e não entendia muito sobre as de Matemática. Em geral, eu gostei muito dessas experiências. Bom, minha experiência com a mais recente delas foi boa, pois conseguimos em uma escala de 0 a 10, 9 pontos. Então, considero um ótimo resultado.

Luiz Gustavo da Rocha Nunes



Particpei apenas das Olimpíadas de Matemática nas quais conquistei 3 medalhas. É ótimo termos a oportunidade de participar desse tipo de desafio, não só pela experiência, mas também perceber os erros e corrigi-los. Sobre as Olimpíadas que particpei, a primeira foi a Canguru - medalha de bronze que foi razoavelmente complicado devido ao sistema de pontuação. A Mandacaru e a Singamath, foram as seguintes, medalha de bronze e foi uma das provas mais difíceis que já conclui. Fiz uma prova em grupo com mais 2 integrantes e chegamos até a segunda fase, uma prova extremamente difícil.

Samuel Kiyoshi Tibana Adania

Tenho 13 anos, estudo no Colégio Militar e participo do AEE de Matemática no CEAM/AHS, eu gosto muito e eu acho muito legal o incentivo que o Centro traz aos estudantes por meio das Olimpíadas.

Salvador Marçal Torres Nunes da Costa





Tenho 13 anos, faço várias Olimpíadas pelo CEAM/AHS. A primeira foi a Olimpíada de Matemática da Unicamp, é realizada em grupo, interativa e tem 3 fases. Das quais, participamos somente de duas. A Mandacaru, é individual e ganhei medalha de ouro, é uma prova que preenchemos um formulário no Forms do Google e enviamos, é interessante porque tem questões temáticas e bem legais. E fiz a Singa Math, que é internacional de Singapura.

É uma prova muito difícil e só tem uma fase. A Olimpíada Internacional de Matemática e Conhecimento, que eu gostei bastante, é uma prova em grupo, muito difícil e tem uma parte de pesquisa que deixa muito interativa e divertida. Todavia, ainda não obtivemos resultados.

A Olimpíada Brasileira de Raciocínio Lógico, é individual, passei para a segunda fase, mas ainda não sei obtive o resultado final. A Maratona Cactus, é em grupo, interativa e divertida de fazer.

Essas são as Olimpíadas que eu participei e eu realmente acho que elas fazem uma diferença, aprendi coisas novas com elas, além de ajudar na interação entre colegas.

Daniel Lima Pimentel de Freitas

Eu gostei de todas as Olimpíadas que tive neste ano, como a OBRL e outras provas que eu fiz. Me diverti bastante, as provas eram difíceis, mas graças às aulas e aos professores eu consegui fazer. Foi um ano incrível!

Bruno Seijen Amano Kanasiro



Estou no 8º ano e faço parte do CEAM/AHS. As Olimpíadas foram ótimas, pois aprendi coisas novas e pratiquei o que eu já sabia. A prova que eu mais gostei foi a OBRL - Olimpíada Brasileira de Raciocínio Lógico, pois gosto desse tipo de prova.

João Lucas Spindola Ferreira

Tenho 16 anos e sou estudante do 1º ano do Ensino Médio. Participar da Olimpíada de Linguagem foi muito gratificante, sempre gostei muito de fazer animações e trabalhar com um assunto tão importante.

Isadora Batista França



*Como foi participar de Olimpíadas em 2022?
Bom, foi desafiador, minha primeira vez na OBMEP e Singa.*

Ótimo resultado?

Me preocupa.

Será um 10? Estava mais ou menos? Fácil?

Queria tentar uma nota alta. Quero ser um matemático também, como a Elke.

Murillo Regenold dos Santos

Tenho 8 anos e participei da Singa Math, Olimpíada Canguru de Matemática e OBMEP Mirim. Eu gostei muito de ter participado porque elas são desafiadoras.

Miguel Crivelari Boiarenco



Tenho 17 anos, sou estudante do 2º ano do Ensino Médio. Eu adorei a experiência. Ter participado pela primeira vez de uma Olimpíada de Linguagem, achei o tema proposto muito importante e inclusivo, digo principalmente para estabelecer valores sobre as diversidades e o respeito, adorei poder ter transmitido minha ideia em forma de poesia e trabalhar o tema de forma livre e criativa.

Ana Carolina Pereira



Ao longo do ano de 2022, tive a oportunidade de participar de diversas Olimpíadas de áreas do conhecimento e apreciei muito, pois vejo como oportunidade, pois um desafio desse na escola, normalmente não existe. Optei por participar majoritariamente de Olimpíadas de exatas, pois são mais divertidas, afinal, humanas mais parece um livro impresso na prova. Espero poder voltar a participar de outras, para obter mais desafios, adquirir conhecimento e conquistas.

João Paulo Amaral Nozzella

Particpei da OMU. Foi desafiador, pois é uma semana para fazer questões discursivas formuladas pela Unicamp. Chegamos à segunda fase, ou seja, mais uma semana de prova. Não alcançamos a presencial, mas já foi uma grande conquista. Valeu o aprendizado.

- Tiago Arantes





Meu nome é Isabelle, tenho 15 anos e participei no ano de 2022 das seguintes Olimpíadas: OBA, OIMC, DNA e OMU. A OBA foi uma experiência muito gratificante. Um aprendizado de grande valia, que me proporcionou o aprofundamento em matérias de Física, no que diz respeito à Relatividade Geral e ao Movimento.

A OIMC, por sua vez, me permitiu participar de forma coletiva, compartilhando os meus conhecimentos, bem como proporcionou uma visão mais ampla da Matemática.

O DNA é uma atividade em grupo, sobre conhecimentos de diversas áreas, fazendo com que o estudante pesquise e se atualize sobre assuntos acadêmicos e culturais Nacionais e Internacionais.

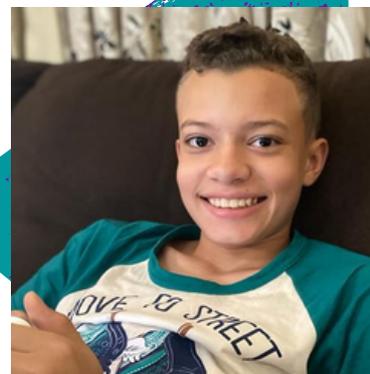
A OMU foi a minha preferida, realizada com um grupo de três pessoas e nós precisávamos resolver cinco questões durante uma semana. As questões foram muito bem elaboradas e faziam com que o estudante se dedicasse aos estudos sobre assuntos da Matemática e Lógica.

Isabelle Castro El Cheikh

Primeiramente diria que o diferencial nas participações de Olimpíadas no CEAM/AHS é a organização, apoio nas decisões, na designação dos líderes e nos planos dos projetos são exemplos de como os professores sempre ajudam para o bom resultado das equipes. O uso da comunicação por meios digitais é com certeza um fator super positivo para as equipes, todas as informações são discorridas de forma limpa e clara, contribuindo para o sucesso.

Com premiação ou não, sempre é excepcional o conhecimento adquirido na participação, ainda mais pensando no ponto de vista em que sempre estudamos algo bem a frente do conteúdo que estudamos na escola.

Luiz Miguel Dos Santos Lorentz



Para mim, as Olimpíadas de Matemática foram desafiadoras, as questões me fizeram pensar bastante e por gostar dessas perguntas de raciocínio lógico, foi interessante fazê-las. As provas em grupo foram algumas das minhas favoritas, pois trabalhar com colegas de classe foi mais legal por ter resoluções diferentes para as questões, o que acabou levando a conflitos de ideias e no final conquistamos medalha de ouro.

João Vittor Western Almeida Cezar





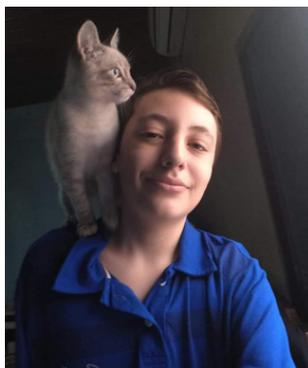
Quando entrei no CEAM/AHS, em março, estava inseguro quanto a fazer Olimpíadas. A professora Elke, no entanto, foi extremamente compreensiva e bondosa, fazendo com que eu enxergasse, ainda mais a fundo, o CEAM/AHS como minha casa. Pelo incentivo dela, fiz a Canguru de Matemática e consegui uma medalha de bronze para o CEAM/AHS. Depois, pude conhecer o Satoshi e o Leonardo, que hoje são dois dos meus melhores amigos. Foi pelo Leo que conheci a OBL, eventualmente me apaixonei pela Linguística. Antes, eu queria estudar Psicologia para identificar superdotados e tornar a condição conhecida (é meu maior sonho), mas também queria fazer faculdade de Letras um dia, embora, não soubesse para qual fim empregaria a segunda graduação. Graças ao Leo, conheci a ideia de estudar em Universidades no exterior, a qual é meu foco atual e me permitirá estudar Psicologia em conjunto com a Linguística, caso eu seja aprovado em uma Universidade do exterior.

Por fim, gostaria de ressaltar que a existência das Olimpíadas no CEAM/AHS foi parte vital da minha integração a esse lugar que é meu favorito no mundo. Isso porque, antes mesmo da entrevista em janeiro, eu tinha lido a primeira edição da Revista Super D. Quando vi a foto de destaque do Leonardo e do Satoshi, fiquei com medo de sofrer com comparações, como acontecia na escola, por não ser tão bom em Olimpíadas. Porém, desde meus primeiros segundos no Centro, fui completamente aceito, acolhido e sinceramente amado, sem nenhum tipo de comparação inadequada. Depois de conversar com os "supermatemáticos", como os chamo, meu amor pelo CEAM (e pelos dois) só aumentou, porque me veem por quem sou e, ali, sinto que posso ser a melhor e mais alegre versão de mim.

Juan Fernandes Gonçalves Filgueiras

As duas Olimpíadas que eu participei esse ano foram bem diferentes das que eu fiz anteriormente. Gostei muito de fazer a OBRL, mesmo sem conhecer certos conteúdos que caíram e a OIMC por mais que tenha sido cansativa, achei a parte da pesquisa muito interessante, uma questão até me ajudou com a redação do ENEM. Nunca mais vou esquecer os artigos 231 e 232 da constituição.

Sarah Santos de Alexandre



Para mim, participar de Olimpíadas Científicas é uma experiência que vai além da competição, envolve também o ato de pesquisar, aprender e discutir o conteúdo com os professores e colegas. Uma das melhores formas de adquirir conhecimento.

Gabriel Fernandes Bueno



Participar de Olimpíadas Científicas me abriu um horizonte gigante sobre o que é possível ser feito. Essas Olimpíadas me incentivaram a ter um olhar mais científico sobre o mundo e a buscar aprender e me aprofundar em temas que antes eu não prestava tanta atenção.

As competições que mais gostei foram as que permitiram pesquisar durante sua realização, contribuindo significativamente com conhecimentos relevantes para a escola e para a vida.

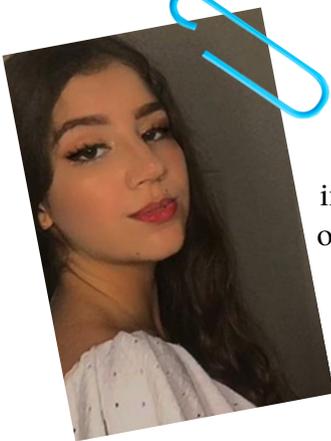
Um dos grandes pontos positivos a se destacar é a oportunidade de crescimento dentro de cada área que essas competições fornecem, podendo ser direcionado a pesquisa científica e possibilitando o ganho de bolsas e a seleção para participação de Olimpíadas Internacionais.

Gostei bastante também de fazer um trabalho em grupo na hora de resolver Olimpíadas como Caça aos Asteróides, OBSAT e a OIMC. Certamente participarei de mais algumas nos próximos anos, pois é uma atividade que me interessa e promove muitos pontos positivos para minha formação acadêmica.

Agnes Escobar de Souza

A minha experiência como estudante nas Olimpíadas pelo CEAM/AHS foram incríveis, momentos que não irei esquecer. A dificuldade de cada prova aumenta cada vez mais o meu intuito de melhorar como aprendiz. O suporte que o NAAH/S traz é justamente para a nossa evolução e amadurecimento. Sou grato a todos aos envolvidos pela grande oportunidade.

João Nathan Alves de Andrade



Participar do Concurso de Redação foi uma experiência muito interessante, pois pude aprimorar minhas habilidades de escrita e tive a oportunidade de expressar a minha opinião por meio da produção sobre um tema relevante.

Vitória Lima Moreira

Participar das Olimpíadas Científicas intrinsecamente foi uma das melhores decisões da minha vida. Foram experiências além de divertidas e desafiadoras, muito importantes para a expansão de conhecimentos e meu desenvolvimento acadêmico, fazendo com que eu carregasse uma boa bagagem para o Ensino Superior.

De fato, serão competições e atividades que sentirei muita falta, pelos estudos intensivos com meus amigos do CEAM/AHS, a ansiedade pela espera dos resultados e a emoção de ser medalhista. Valeu a pena cada esforço e cada segundo!

Jamille da Silva Oliveira

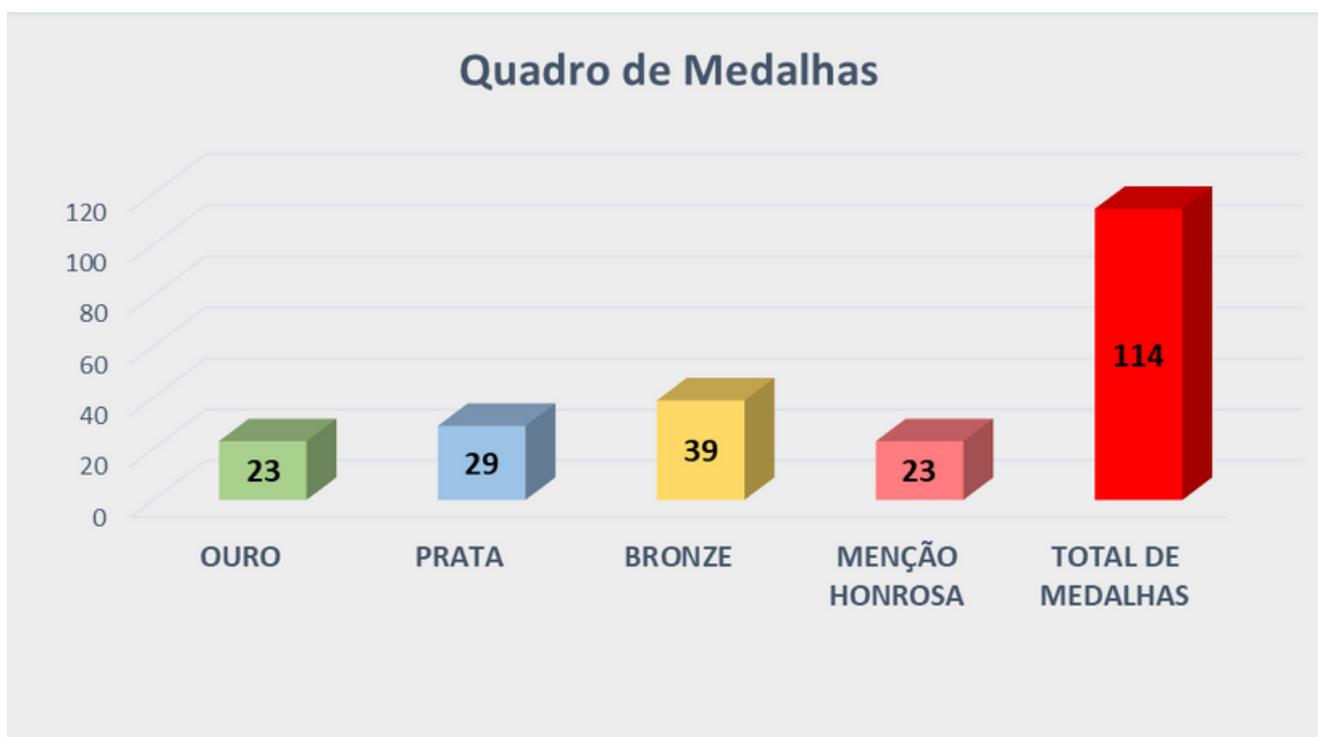


As conquistas

Nesta seção é possível visualizar as conquistas alcançadas pelos estudantes do CEAM/AHS no ano de 2022.

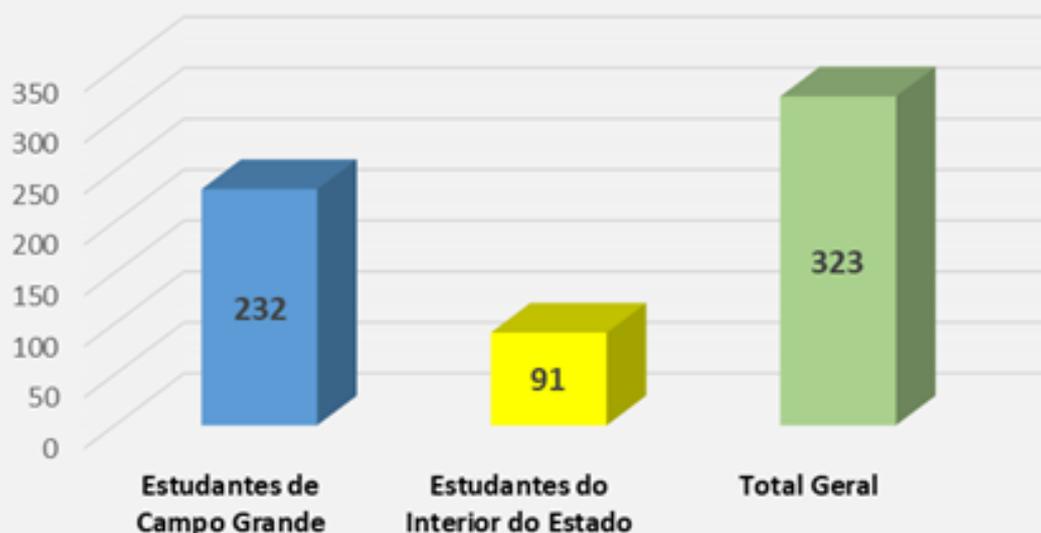


Quadro de Medalhas

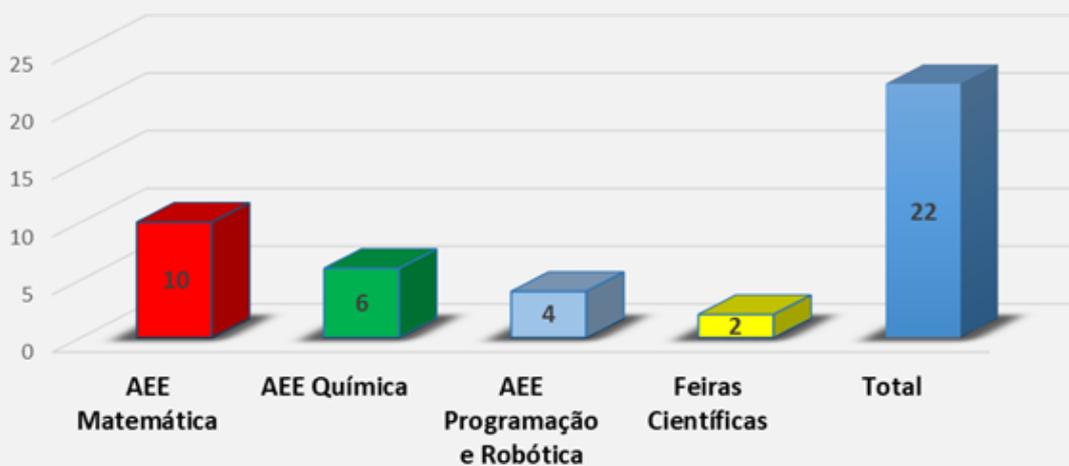


Participações

Total de Estudantes em Participações nas Olimpíadas 2022



Olimpíada por Atendimento Educacional Especializado CEAM/AHS



Galeria de fotos



Agradecimentos finais

Ressalta-se o apoio imprescindível da Superintendência de Políticas Públicas na pessoa do Professor Helio Queiroz Daher, da Coordenadora de Políticas para a Educação Especial Professora Adriana Aparecida Burato Marques Buytendorp, as Coordenadorias Regionais de Educação - CRE'S, os Professores das Salas de Recurso Multifuncional dos Municípios atendidos pelo CEAM/AHS, os Professores do CEAM/AHS, todas as famílias pelo apoio e cada estudante envolvido. Vocês foram a razão do CEAMlímpicos e fundamentais para cada conquista. Nossos agradecimentos!



CRE'S PARTICIPANTES:

CRE 1 - Aquidauana
Coordenadora Gleide Veloso Godoy Gomes;
CRE 2-Campo Grande - Metropolitana
Coordenadora Hânia Cardamoni Godoy;
CRE 4- Coxim
Coordenadora Maira de Quevedo;
CRE 5-Dourados
Coordenador Nei Elias Coineth de Oliveira; e
CRE 7- Jardim
Coordenadora Marta Ferreira Cheres.



MUNICÍPIOS PARTICIPANTES:

Aquidauana;
Bonito;
Coxim;
Deodópolis;
Dourados;
Fátima do Sul;
Itaporã; e
Terenos.





Endereço

Avenida: Tiradentes, nº 20 – B. Amambaí –
Campo Grande – MS
CEP 79090-000

Contatos

Telefone: (67) 3314-1244/ 99282-6368
E-mail: ceamahs.sedms@gmail.com

Acesse nossas mídias digitais:



CEAM/AHS



@CEAM_AHS



CEAM/AHS